

Terro e morte do Mustang pode chegar a 16

Foi tudo muito rápido. Eram 3h30 mn da madrugada quando um enorme avalanche de terra nas encostas do subúrbio de Lobato provocou o soterramento de 35 dos 50 apartamentos do Motel Mustang deixando um saldo presumível de 16 mortos. Somente as 16 horas foram retirados os corpos das primeiras vítimas, Horacio Souza Lemos, 43 anos, e Lenise Borges Alves, 36 anos, ambos baianos que se encontravam no apartamento 11 e chegaram ao motel às 23h40 mn num Gurgel creme de placa plástica CS-0302, com licença de Vera Cruz também vendida e totalmente destruído. Pouco depois, as escavadeiras encontraram o Chevette de placa LU 8837, vendida, cuja ocupante registrou em local conforme registro, as 23h15mn e ocuparam o apartamento 15. Seus corpos foram encontrados no final da noite, sem identificação.

Segundo testemunhas, o pânico se generalizou por toda a área e, embora as opiniões sejam desencontradas, sabe-se, seguramente, que os funcionários do motel, identificados como Rosiane Antônia Dias, do serviço de limpeza, e Agnaldo, do serviço de limpeza, já estavam no local, quando, às 23h15mn, ocuparam o apartamento 15. Seus corpos foram encontrados no final da noite, sem identificação.

Segundo testemunhas, o pânico se generalizou por toda a área e, embora as opiniões sejam desencontradas, sabe-se, seguramente, que os funcionários do motel, identificados como Rosiane Antônia Dias, do serviço de limpeza, e Agnaldo, do serviço de limpeza, já estavam no local, quando, às 23h15mn, ocuparam o apartamento 15. Seus corpos foram encontrados no final da noite, sem identificação.

de terra sobre os apartamentos lembrando mais um aterro ou terreno baldio. Mais tarde, com a ajuda de uma escavadeira SE-105, com capacidade para atingir oito metros e regulagem de lâmina, juntamente com uma retroescavadeira, além de potentes manjancos, os operadores localizaram o Gurgel e os seguintes corpos de Horacio Lemos e Lenise Alves, parcialmente destruídos.

RECADO
A identificação dos corpos só foi possível através das cartelas de identificação das vítimas — astando ser Horacio casado e pertencente a Marinha Mercante e Lenise baiana, sem profissão definida — recolhidas entre alho da encosta, onde hábitam penosamente mais de 100 pessoas. Um velho morador do local presume ter havido disposição por parte do proprietário do motel, o comerciante Jacques Maciel, que o construiu sobre um aterro, impedindo que se avistasse o fluxo normal de águas da encosta ao levantar a cortina de tirantes, fazendo com que as águas dos esgotos e das chuvas ficassem represadas na parte alta.

Desde as primeiras horas da manhã soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar encontraram-se no Motel Mustang, tentando derrubar algumas paredes remanescentes, em busca de corpos. A grande quantidade



Dos 50 apartamentos do Motel Mustang, 35 foram destruídos, causando uma verdadeira tragédia

de 16 e 16 mortos, por se tratar de uma quinta-feira, quando, geralmente, os mortos iniciam um final de semana de alta rotatividade.

PÂNICO
O proprietário Jacques Maciel, que esteve no local apenas na parte da manhã, disse não estimar o valor do prejuízo, porque estava tão comente preocupado em localizar os funcionários do motel "noturno" — a respeito dos quais não sabia sequer os nomes, uma vez que o clima de pânico dominava no último empregados, também expressos em retrair delatados, relutantes, aparelhos de videocassetes e outros utensílios do motel e colocá-los num caminhão. Durante toda a tarde não apareceu qualquer representante do funcionário do estabelecimento, le-

deixado o Motel Mustang necessitando para uma busca localizada, para se fizessem escavações com profundidade de 60 a 80 metros, para alcançar a entranhada rocha. Como não houve acionamento e construção de um terreno arenoso, totalmente insustentável para um motel de grande porte como o Mustang, que conta 50 apartamentos, raciocina.

No início da noite, a tempestade do Divulho do Conselho Bombmeiros que coordenou as operações de resgate, sugeriu, diante das chuvas que caíam intermitentemente, que se suspendessem os trabalhos, devido ao risco de novos comentários, inclusive de próprias terras que cobriam os escombros, quando foi encontrado mais um cadáver. Foi o final da noite, quando, edificado o Motel Mustang necessitando para uma busca localizada, para se fizessem escavações com profundidade de 60 a 80 metros, para alcançar a entranhada rocha. Como não houve acionamento e construção de um terreno arenoso, totalmente insustentável para um motel de grande porte como o Mustang, que conta 50 apartamentos, raciocina.

Com as escavações, os carros surgiam nos escombros

Lenise Borges e Horacio Lemos, mortos no Mustang

Nina Rodrigues já recebeu 42 corpos

Até ontem as 18 horas informou o diretor do Instituto Médico-Legal, Nina Rodrigues, médico legista Paulo Sérgio Pinheiro, 42 corpos já foram identificados, sendo que desse total 20 são crianças, na faixa etária de 1 a 16 anos. Os corpos, conforme revelou o legista, não exibiram a Avenida Subúrbio, Canabrava, Pirajá, Estrada Velha do Aeroporto, Liberdade e IAPI. Escavadora ainda o diretor do IML, que na estatística, que será divulgada oficialmente hoje, estão relacionados os três corpos vindos da cidade de Santo Amaro da Purificação.

Para o legista, esse número tende a aumentar ainda, vez que as equipes do Corpo de Bombeiros, Codésil e populares, continuam trabalhando nos locais retirando do ataca a ocorrência de casas, porque existe suspeita da existência de mais cadáveres, principalmente em Campinas de Pirajá e Motel Mustang, que teve vários apartamentos destruídos.

TRABALHOS
Paulo Sérgio Pinheiro informou que os trabalhos de recuperação estão sendo feitos por três médicos e vários auxiliares, porém muitos dos médicos continuam de trabalho para qualquer eventualidade. O diretor

do IML, informou ontem à noite, que hoje serão fornecidos os nomes e idades de todos os mortos, para diminuir o número de pessoas que procuram o IML em busca de parentes desaparecidos. Pinheiro está apelando para que as famílias logo que tenham o seu parente identificado compareçam ao Nina Rodrigues, munidos de documentos, para que seja feito o sepultamento, uma vez que a geladeira não tem capacidade para acumular os corpos. Funções do IML, revelaram que mais de 15 corpos já foram sepultados.

RELAÇÃO DOS MORTOS

São os seguintes os mortos, identificados até ontem, as 17 horas, no Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, dos 42 que foram retirados para que fossem necropsiados. Maria Santana Santos, Eleniz de Oliveira, Antônio José Corrêa Ribeiro, Maria Luiza de Jesus, Eder de Jesus Ribeiro, Alexandre de Jesus Ribeiro, Afrânio de Jesus Ribeiro, Aloisio Santana dos Santos, Ednaiva Santana dos Santos, Aristoteles Santana dos Santos, Amaro Messias, Herculina Santana Messias, Marcela Santana dos Santos, Almerinda Santana, Maria das Dores Ribeiro Santos, Maria Batista dos Santos, Ariela do Carmo, Carlos Antonio

FAMÍLIA SOTERRADA

As 14 horas de ontem, soldados do Corpo de Bombeiros resgataram os corpos de sete pessoas de uma só família, vítimas por desabamento na Travessa Dois Irmãos em Lobato. O fato que constrangeu a todos no bairro, aconteceu na madrugada de ontem atingindo Antônio José Ribeiro, 35 anos, sua esposa Maria Luiza de Jesus, com quatro meses de gravidez, e seus filhos, Eder de Jesus Ribeiro, sete anos, Antônio Eder de Jesus Ribeiro, sete meses, Angelina, 10 anos e Afrânio, cinco anos.

No Beco da Hortã, situado na Rua Voluntários da Pátria, também em Lobato, os bombeiros retiraram sem vida dos escombros, devido a outro desabamento o casal Jorge Conceição dos Santos, de 21 anos, e Ana Cristina de Jesus, no terceiro me-

de gestação, de 19 anos, e o filho do casal, de dois anos, não-identificado.

SOCORRO IMPROVISADO

No socorro às vítimas das chuvas, que caem intermitentemente sobre Salvador nas últimas 72 horas, a Codésil substituiu a técnica pela improvisação, num quadro onde os recursos materiais e humanos são infinitamente inferiores às necessidades dos países mais destruídos. Mais de 200,000 Mc-530 em caminhões para a operação. Inverno, com base nos gastos estabelecidos nesse período nos três anos anteriores, já foram gastos, e a praticidade da situação pode ser percebida no desabato do coordenador da Defesa Civil, Gabriel Nogueira.

— Há um volume exagerado de solicitações, que não temos infra-estrutura para suportar. So mesmo com a ajuda estadual e federal, além do apoio dado por empreiteiros — comenta André Inem, chefe de missão. Nogueira mantém contato com empreiteiros que prestam serviços à prefeitura, tentando obter equipamentos, como calçambas, pás carregadeiras e tratores, para ajudar na remoção de escombros e substituição de acessórios rotacionados.

Deslizamentos e falta d'água ameaçam cidade

A morte de seis pessoas, soterradas no final da noite de quinta-feira, os corpos foram encontrados ontem pela manhã, devido a um deslizamento de terras no Parque Residencial Três Manjancos, arrastando três casas, uma estava desabitada há vários dias, levou parte da população daquele loteamento, que em massa, vem abandonando suas casas. Há ainda vários outros habitações sob risco de iminente desabamento, pois encontram-se sobre um aterro, sem formação de solo, sendo a retirada dos corpos das famílias lojarias, formado debaixo da encosta que e desamontou, causou um mal-estar generalizado, afetando uma população muito diversa. Depois de vários nos dias de escavações, que começaram por volta das 3 horas, auxiliadas por tratores da Marquês, rotaciona mullas e integradas do Corpo de Bombeiros só dispararam com uma canga chocalha, a menina Neide Marcondes Santana Messias, de cerca de dois anos, vestida num apertado vermeto, com o corpo inteiro enfiado e abraçada pela mãe, Ercilia de Santana, encostada nas costas, poucos metros ao lado de Amaro Messias.

Quatro filhos empantoados, no terem encontrado a mãe de Ercilia — uma vez que ela viera de Cachoeira apenas vestida a flanel — detesta e emolada sobre a cama, onde se encontra a menina, com o corpo abraçado pelos pais, que choram desesperadamente. Não teve os comentários, surgiu uma criança, provavelmente de 20 meses, abraçada pelo pai, que pertencia um bebê acamado de 41 dias.

Em Salvador, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Sem orientação adequada, com prejuízo de acesso para abastecimento dos regiões de Ipiranga e CTA do SAI, água é constantemente afetado o abastecimento no subúrbio ferroviário, em nome de recuperação de áreas, porém, a falta de água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.

Em Ipiranga, há uma situação de emergência, com a falta de água, devido a deslizamentos de terra em 300 a 400 metros de altura, em 300 a 400 metros de altura, no bairro de Ipiranga. Há a água está sob pressão da água em nível, Nuno Estrela do Antão, Coordenador do Antão, Região do SAI, Quatro Rios e outros.



Crianças e adultos entre as vítimas das chuvas



O resgate dos corpos tem sido trabalho penoso



Comimentos de terras já ceifaram muitas vidas



Rua interditada



Detran amplia prazo



Greve enfraquece

A Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito do Município (Secretaria de Transportes) da Rua Rodrigo de Mendonça, 14, no bairro de Ipiranga, em decorrência da obra de recuperação asfáltica. Com o fechamento dos ônibus, a Prefeitura Municipal de Ipiranga, assim como no sentido bairro, a serem feitas, algumas particulares com destino a áreas baixas. No entanto, as seguintes opções, acesso pela Rua 1 de Dezembro, Cidade Nova, Ladeira da Soterrada e Avenida Barros Reis.

Liminar da ICMS

A Prefeitura ganhou a liminar no mandado de segurança impetrado contra o estado, que teve de pagar o município de Salvador a taxa de imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços (ICMS) de acordo com o percentual (25%) estabelecido pela Constituição. A liminar, que tem prazo de validade de 90 dias, foi concedida pelo juiz federal Jairo Batista Neves, que iniciou o governo do estado em 1987. O Fazer, perante a Prefeitura, reconheceu o mandado de ICMS de 25 milhões.

Sobre protesto

Aconteceu em Salvador, dias 1 e 2 de junho, o Seminário de Desenvolvimento do Potencial Pessoal, no Hotel da Bahia. O evento dirigiu a executivos, profissionais liberais, professores, estudantes e a toda as pessoas preocupadas com o desenvolvimento do próprio potencial, e promovido pela Agência Associação (ASP) e será conduzido pela professora Maria de Lourdes Ferreira Machado, que há 18 anos, atua na área.

Alunos protestam

No próximo segunda-feira, a partir das 13 horas, os estudantes da rede particular de ensino realizará uma passeata fúnebre, saindo do Teatro Castro Alves, em direção ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Nazaré. Trata-se de um protesto em relação à falta de aulas, já que professores e diretores de escolas continuam transparentes, desobedecendo o movimento grevista se prolongar por 33 dias em prejuízo aos alunos e à educação.

COMUNICADO.

As fortes chuvas e ventos que têm castigado a Região Metropolitana nas últimas 72 horas, causando inclusive a decretação da situação de calamidade pública pela Prefeitura Municipal de Salvador, tem motivado um número elevado de interrupções no fornecimento de energia elétrica em vários pontos da cidade, principalmente nos bairros de Paripá, Coutos e Suburbana.

A Coelba, tem concentrado esforços no atendimento ao excessivo número de solicitações, usando todos os recursos disponíveis, tais como pessoal técnico e equipamentos especializados, a fim de que se restabeleça a normalidade do fornecimento comprometido no momento.

Em períodos de interrupção acima da média normal da empresa.

COELBA

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

Além de já não contar mais com o apoio popular, o Cavaleiro dos professores da rede particular de ensino comete a se desqualificar. No UCEBA, por exemplo, foi não interrompu, durante todo o período da participação do Cavaleiro em Salvador, em uma reunião na última terça-feira as portas do UCEBA — 1 e 4 séries — e a reunião para a primeira reunião da rede particular de ensino integral de todo o grau, com a volta às aulas do 2.º ano, após o fechamento da diretoria com os professores.

A GREVE NA ESCOLA PARTICULAR

Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho. Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho.

Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho. Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho.

Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho. Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho.

Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho. Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho.

Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho. Os estudantes de 14 escolas particulares de Salvador, em nome de uma greve, fecharam as portas das escolas, em protesto contra a falta de pagamento de salários e a falta de condições de trabalho.